

BANCO CÉDULA S.A.
CNPJ nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020

BANCO CÉDULA S.A.

Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ.

CNPJ N° 33.132.044/0001-24

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	4-6
Balanço Patrimonial	7-8
Demonstração do Resultado do Exercício	9
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Mutação do Patrimônio Líquido	11
Demonstração do Fluxo de Caixa	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13-21



BANCO CÉDULA S.A.

Relatório da Administração

Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020

Prezados Senhores,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, a Diretoria do Banco Cédula S.A., submete à apreciação de V.Sas. o presente relatório da administração e as correspondentes demonstrações contábeis, acompanhadas pelas notas explicativas e pelo relatório dos auditores independentes, referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Visão geral:

Na incerteza do cenário econômico-financeiro e político, o Banco Cédula paralisou suas operações de crédito e passou a administrar sua carteira de recebíveis, aguardando um cenário melhor na economia.

Para o exercício de 2021, O banco está estudando novos limites e modalidades de crédito para a retomada gradativa de suas operações. No primeiro momento, o banco pretende continuar com as operações de créditos com garantia de alienação fiduciária de imóvel.

Resultado econômico:

O resultado auferido no primeiro semestre de 2020 foi impactado pelo cenário adverso decorrente da pandemia causada pelo coronavírus, que afetou o preço das ações e opções detidas pelo Banco em sua carteira própria de ativos financeiros.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2020.

Atenciosamente,

Banco Cédula S.A.



AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do
BANCO CÉDULA S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Cédula S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cédula S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

CRC RJ-Nº 0202

Ernesto Patrício Giráldez

- Contador CRC-RJ Nº 053.076/O-2 -

BANCO CÉDULA S.A.

Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ

CNPJ N° 33.132.044/0001-24

Balanços patrimoniais**Em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		107.858	129.043
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	32.042	37.057
Instrumentos financeiros	5	17.876	36.449
Carteira própria		2.890	15.233
Instrumentos financeiros derivativos		-	102
Vinculados à prestação de garantias		14.986	21.114
Relações interfinanceiras		52	46
Créditos vinculados ao banco central		52	46
Operações de crédito	6	1.985	2.449
Empréstimos e financiamentos setor privado		2.032	2.468
(-) Provisão p/ operações de créditos em liquidação duvidosa		(47)	(19)
Outros créditos		8.730	9.253
Rendas a receber		301	304
Negociação e intermediação de valores		8	-
Diversos		8.421	8.949
Outros valores e bens		47.173	43.789
Outros valores e bens	7	47.160	43.769
Despesas antecipadas		13	20
Não Circulante		299	3.243
Operações de crédito	6	11	2.935
Empréstimos e financiamentos setor privado		1.841	4.635
(-) Provisão p/ operações de créditos em liquidação duvidosa		(1.830)	(1.700)
Permanente		288	308
Investimentos		115	115
Outros investimentos		115	115
Imobilizado de uso		173	193
Outras imobilizações de uso		1.163	1.163
(-) Depreciações acumuladas		(990)	(970)
Total do ativo		108.157	132.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.

Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ

CNPJ N° 33.132.044/0001-24

Balancos patrimoniais**Em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de reais)**

Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		66.256	73.276
Depósitos		65.723	69.737
Depósitos à vista		1.622	1.250
Depósitos a prazo	8	64.101	68.487
Relações interfinanceiras		4	-
Recebimentos a pagamentos a liquidar		4	-
Instrumentos financeiros derivativos		93	769
Prêmio de opções a lançar		93	769
Outras obrigações		436	2.770
Sociais e estatutárias		14	94
Fiscais e previdenciárias		102	1.053
Negociação e intermediação de valores		-	88
Diversos		320	1.535
Realizável a longo prazo		1.692	-
Depósitos		1.692	-
Depósitos a prazo		1.692	-
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido		40.209	59.010
Capital social	9	80.000	80.000
Ajuste valor de mercado - tvn		379	436
Lucro ou prejuízo acumulados		(34.575)	(15.831)
Ações em tesouraria		(5.595)	(5.595)
Total do passivo e do patrimônio líquido		108.157	132.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.

Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ

CNPJ N° 33.132.044/0001-24

Demonstrações dos resultados**2º Semestre de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro****(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)**

	<u>2º Sem./2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receitas da intermediação financeira	6.251	(8.401)	20.711
Rendas de operações de crédito	4.959	6.682	7.506
Rendas de títulos e valores mobiliários	(990)	(10.029)	4.661
Resultado com instrumentos financeiros deriv	2.282	(5.054)	8.544
Despesas da intermediação financeira	(1.295)	(4.075)	(768)
Operações de captação de mercado	(661)	(2.618)	(5.275)
Provisão para créditos de liquidação duvidos	(634)	(1.457)	4.507
Resultado bruto da intermediação financeira	4.956	(12.476)	19.943
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.663)	(6.543)	(12.449)
Rendas de tarifas bancárias	15	19	21
Despesas de pessoal	(505)	(1.321)	(1.620)
Outras despesas administrativas	(1.966)	(3.675)	(5.395)
Despesas tributárias	(199)	(557)	(1.688)
Outras receitas operacionais	143	289	953
Outras despesas operacionais	(1.151)	(1.298)	(4.720)
Resultado operacional	1.293	(19.019)	7.494
Resultado não operacional	337	337	(1.590)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.630	(18.682)	5.904
Provisão para imposto de renda	-	-	(277)
Provisão para contribuição social	-	-	(181)
Participação no lucro	-	(62)	(80)
Lucro/prejuízo do semestre/exercício	1.630	(18.744)	5.366
Quantidades de ações	1.209.045	1.209.045	1.209.045
Lucro/prejuízos líquido por ações	1,35	(15,50)	4,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.

Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ

CNPJ N° 33.132.044/0001-24

Demonstrações dos resultados abrangentes**2º Semestre de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro****(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)**

	<u>2º Sem./2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro/prejuízo do semestre/exercício	<u>1.630</u>	<u>(18.744)</u>	<u>5.366</u>
Outros resultados abrangentes	<u>3.202</u>	<u>(57)</u>	<u>1.556</u>
Resultado no ajuste de títulos disponíveis para vend:	3.202	(57)	1.556
Resultado abrangente do semestre/exercício	<u><u>4.832</u></u>	<u><u>(18.801)</u></u>	<u><u>6.922</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
2º Semestre de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Ajuste tvn		Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total	
	Capital Social	vr a mercado			Exercício atual	Exercício anterior
Saldos em 30 de junho de 2020	80.000	(2.823)	(36.205)	(5.595)	35.377	49.821
Ajuste valor de mercado - TVM	-	3.202	-	-	3.202	200
Lucro líquido do semestre	-	-	1.630	-	1.630	8.989
Saldos em 31 de dezembro de 2020	80.000	379	(34.575)	(5.595)	40.209	59.010
Mutações do período	-	3.202	1.630	-	4.832	9.189
Saldos em 31 de dezembro de 2019	80.000	436	(15.831)	(5.595)	59.010	57.683
Ajuste valor de mercado - TVM	-	(57)	-	-	(57)	1.556
Distribuição de lucros	-	-	(62)	-	(62)	(5.595)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	-	-	(18.682)	-	(18.682)	5.366
Saldos em 31 de dezembro de 2020	80.000	379	(34.575)	(5.595)	40.209	59.010
Mutações do período	-	(57)	(18.744)	-	(18.801)	1.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.

Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ

CNPJ N° 33.132.044/0001-24

Demonstrações dos fluxos de caixa**2º Semestre de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro****(Em milhares de reais)**

	2º Sem./2020	31/2/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro/prejuízo líquido do semestre/exercício	1.630	(18.744)	5.366
Ajuste ao lucro líquido			
Ajuste a mercado de tít. Val. Mobiliários e instrum. Financ. Deri	3.202	(57)	1.556
Depreciações e amortizações	10	20	20
Ações em Tesouraria	-	-	(5.595)
Variação de ativos e passivos			
(Aumento)/redução Instrumentos Financeiros	5.057	18.574	(5.760)
(Aumento)/redução de relações interfinanceiras	(14)	(6)	-
(Aumento)/redução de operações de crédito	3.656	3.388	5.924
(Aumento)/redução de outros créditos	183	522	6.381
(Aumento)/redução de outros valores e bens	(2.733)	(3.384)	10.337
Aumento/(redução) em outras obrigações	(105)	(2.334)	(5.344)
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais	10.886	(2.021)	12.885
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento/(redução) em depósitos	4.958	(2.322)	(3.515)
Aumento/(redução) em relações interfinanceiras	(2)	4	(69)
Aumento/(redução) Instrumentos financeiros derivativos	(277)	(676)	(37)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento	4.679	(2.994)	(3.621)
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.565	(5.015)	9.264
No início do período	16.477	37.057	27.793
No final do período	32.042	32.042	37.057
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.565	(5.015)	9.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 1 – Contexto Operacional

A sociedade tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e serviços permitidos aos bancos comerciais e às sociedades de crédito, financiamento e investimentos.

Iniciou suas atividades no mercado bancário e de capitais em 1964, com a fundação da Cédula S/A. Crédito Financiamento e Investimento. Em 1989, transformou-se em banco múltiplo, para operar com carteiras de banco comercial, de investimento e financeiro.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Banco Central do Brasil e em consonância com o COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados para fins de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis apenas os pronunciamentos aprovados pelo Banco Central do Brasil, sendo as principais alterações introduzidas e que impactaram as demonstrações contábeis: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 – Fluxo de Caixa); o novo critério para registro de Reserva de Capital; a obrigatoriedade de destinar o lucro apurado em cada exercício, seja através da distribuição de dividendos ou da constituição de Reserva de Lucros; e a aprovação dos CPC's: 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; 05 – Divulgações sobre Partes Relacionadas; 25 – Provisão e Passivo e Ativo Contingentes; 24 – Eventos Subsequentes, 23 – Políticas Contábeis, Mudança de estimativa e Retificação de Erro; e 10 – Pagamento Baseado em Ações.

Estão sendo apresentadas as Demonstrações Contábeis encerradas no exercício e segundo semestre findos em 31 de dezembro de 2020 em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29 de março de 2021.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As seguintes práticas contábeis foram adotadas pelo Banco:

a) **Resultado das Operações:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b) **Caixa e Equivalentes de Caixa para Fluxo de Caixa Indireto:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas “pro-rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

d) **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios específicos de contabilização, sendo:

i) **Títulos para Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

ii) **Títulos Disponíveis para Venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“accrual”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e

iii) **Títulos Mantidos até o Vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

e) **Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações contábeis.

f) **Operações de Crédito:** Todas as operações de crédito têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 6.II.

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas “pro-rata dia” com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas. Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

g) **Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos:** Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

h) **Imobilizado de Uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear utilizando-se taxas que levam em conta a vida útil dos bens.

i) **Depósitos a prazo:** Estão demonstrados pelo valor captado, acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

j) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais adicional de 10% e a Contribuição Social sobre o lucro antes do Imposto de Renda à alíquota de 15%.

Nota 4 –Caixa e Equivalentes a Caixa

Compostos da seguinte forma:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	90	69
Banco Central do Brasil	251	381
Re vendas a liquidar –posição bancada (<i>Nota 4.a</i>)	31.701	36.607
Totais	32.042	37.057

Nota 4.a – Registra os recursos disponíveis em aplicações financeiras LTN.

Nota 5 –Instrumentos Financeiros

Compostos da seguinte forma:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de Renda Variável		
Carteira Própria	2.890	15.233
Ações de Companhias Abertas	2.709	15.831
(+/-) Ajustes a mercado	181	(598)
Derivativos	-	102
Prêmio de Opções a Exercer	-	102
Vinculados à Prestação de Garantias	14.986	21.114
Ações de Companhias Abertas	14.802	19.589
(+/-) Ajustes a mercado	184	1.525
Totais	17.876	36.449

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 6 – Operações de Crédito

Nota 6.I – Composição por modalidade:

	31/12/2020		31/12/2019	
		%		%
Financiamento, Empréstimo e Capital de Giro	1.820	46,99%	4.950	69,69
Adiantamento a depositante	1	0,03%	6	0,08
Conta garantida	1.299	33,54%	1.878	26,44
Crédito pessoal	753	19,44%	269	3,79
Total de Operações de Crédito	3.873	100,00	7.103	100,00
Circulante	2.032		2.468	
Não Circulante	1.841		4.635	

Nota 6.II – Classificação por níveis de risco – Operações de Crédito:

Nível de Risco	%	Tipo de Operação	Curso Normal						Vencidas					
			P. Física		P. Jurídica		Provisão		P. Física		P. Jurídica		Provisão	
			2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
AA	-	Operação de Crédito	-	166	1.299	-	6	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	Operação de Crédito	-	4	-	1.893	-	9	-	-	-	-	-	-
B	1	Operação de Crédito	2	621	-	-	-	6	700	-	-	-	7	-
C	3	Operação de Crédito	-	-	-	2.251	-	67	-	-	-	406	-	12
D	10	Operação de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E	30	Operação de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F	50	Operação de Crédito	7	-	-	-	4	-	9	-	-	-	5	-
G	70	Operação de Crédito	-	-	-	460	-	321	-	-	-	2	-	1
H	100	Operação de Crédito	3	756	751	-	754	756	32	-	1.069	544	1.101	544
Total			12	1.547	2.050	4.604	764	1.159	741	-	1.069	952	1.113	560

Nota 6.III – Operações recuperadas e Lançadas a Prejuízo:

Setor Privado	Exercício de 2020		Exercício de 2019	
	Operações Recuperadas	Operações Lançadas a Prejuízo	Operações Recuperadas	Operações Lançadas a Prejuízo
Pessoas Jurídicas	4.417	1.298	-	5
Pessoas Físicas	-	-	-	8.627
Total	4.417	1.298	-	8.632

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 7 – OUTROS VALORES E BENS

Representados por imóveis recebidos em quitação de operações de crédito, estando assim composto:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imóveis	58.413	55.021
Provisão para desvalorização	(11.253)	(11.252)
Total	47.160	43.769

A provisão foi constituída para imóvel objeto de arrendamento totalmente depreciado na data base em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Nota 8 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$ 80.000 mil, de propriedade de domiciliados no país, está representado por 1.209.045 ações sem valor nominal, sendo 789.910 ações ordinárias nominativas e 419.135 ações preferenciais nominativas de uma única classe.

O Banco mantém em tesouraria 57.050 ações ordinárias nominativas e 63.080 ações preferenciais nominativas, adquiridas no exercício de 2019 pelo montante de R\$ 5.595 mil.

Nota 9 – LIMITE OPERACIONAL – ACORDO DE BASILÉA

O Patrimônio de Referência – PR do Banco é compatível com a sua exposição a riscos conforme estabelecido na regulamentação editada pelo Banco Central do Brasil.

	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência – PR	40.208	59.010
Parcela de Risco de Crédito	74.397	77.137
Parcela de Risco de Mercado	28.730	75.415
Parcela de Risco Operacional	29.115	22.997
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	132.242	175.549
Margem do PR sobre RWA	29.629	44.965
Índice de Basiléia	30,40%	33,61%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 10 – PARTES RELACIONADAS

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito os Depósitos a Prazo.

As transações com partes relacionadas são realizadas pelo Banco em condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à instituição

Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC, o Banco possui como partes relacionadas: acionista controlador, membros da família e pessoal-chave da administração. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas a seguir:

Certificado de Depósito Bancário – Prefixado	31/12/2020	31/12/2019
Controlador e membros da família	61.099	62.647
Pessoal chave da administração	553	1.116
Total	61.652	63.763

Nota 11 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS

Nota 11.1 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Banco Cédula atua no mercado de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. O monitoramento e o controle do nível adequado de capital da instituição, a avaliação da necessidade de capital para cobertura da exposição aos riscos e o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos são realizados mensalmente através do acompanhamento do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO.

Nota 11.2 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

Fundamentado na Resolução CMN nº 4.557/17, a exposição ao risco de crédito pelo Banco Cédula está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito, operações envolvendo títulos e valores mobiliários, aplicações interfinanceiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Como instrumentos mitigadores a instituição, além de atuar de forma conservadora, respeitados rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e a sua política de crédito; realiza uma criteriosa avaliação para concessão de crédito para clientes e de instituições que recebem as suas aplicações, realizando, ainda, operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. O resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito está disponível aos interessados na sede do Banco. As perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito estão descritas na Nota Explicativa V.III.

Nota 11.3 – GERENCIAMENTO RISCO OPERACIONAL

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, O Banco, conforme facultado na Resolução CMN nº 4.557/17, calcula a parcela para cobertura desse risco pelo método do indicador básico, dispondo de estrutura de gerenciamento capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados às suas atividades.

Nota 11.4 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passiva do Banco. A política do Banco, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, não realizando operações classificadas na carteira de negociação. Dessa forma, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Banco está apta a avaliar e monitorar a exposição a esse risco.

Nota 11.5 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.557/17, é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O risco de liquidez da instituição está dentro dos limites estabelecidos pela Alta Administração. A instituição possui aplicações em Operações Compromissadas de elevada liquidez, que dentre seus recursos disponíveis, servem para honrar com seus compromissos, garantindo a manutenção e a continuidade de suas atividades operacionais. O relatório de gerenciamento de riscos está à disposição dos interessados na sede do Banco.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 12 – Ouvidoria

O BANCO CÉDULA, atendendo exigências contidas nas Resoluções 4.860/20 e 28/2020 ambas editadas pelo Banco Central do Brasil, possui componente organizacional – Ouvidoria –, composto por um Diretor e um Ouvidor, para atendimento.

A Ouvidoria do Banco Cédula SA dispõe de diversas formas de comunicação, para receber e apurar denúncias, reclamações, sugestões e informações, que podem ser efetuadas pelos seguintes meios:

- Por telefone: 0800-0264313
- Por E-mail: ouvidoria@bancocedula.com.br
- Por carta: Rua Gonçalves Dias, 65 e 67 – CEP: 20050-030

Periodicamente são veiculados anúncios de jornais divulgando os canais de 0800-0264313 e email: ouvidoria@bancocedula.com.br. No site da instituição (www.bancocedula.com.br) existe opção para contato com a Ouvidoria. As peças de marketing contêm a menção ao 0800 para contato com a Ouvidoria.

Nota 13 – Coronavírus

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de “coronavírus” é uma situação ainda em evolução, com impactos adversos na atividade econômica global. A pandemia desencadeou uma importante desaceleração econômica global, trazendo reflexos na precificação atual dos ativos financeiros e derivativos de uma forma geral. A Diretoria executiva do BANCO CÉDULA está monitorando os eventos econômicos relacionados à pandemia provocada pelo “coronavírus” e coordenando suas respostas operacionais com o acionamento dos planos de continuidade de negócios existentes, respeitando-se as orientações dos órgãos governamentais e de saúde, dos reguladores do mercado financeiro e de capitais.